

**DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO CUIDADO INTENSIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA
EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CTI DA SANTA CASA DE DIAMANTINA**

Luana R. Oliveira¹, Cláudia A. F. Cordeiro¹, George S. Silva¹, Luciana F. Campos¹, Maristela O. Lara¹, Paulo C. P. T. Filho¹,
Mariana R. L. Simões¹.

¹ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Enfermagem, Diamantina, MG, Brasil, 39100-000.

**e-mail: luana.oliveira@ufvjm.edu.br
claudia.cordeiro@ufvjm.edu.br
georgesobrinho@ufvjm.edu.br
luciana.freitas@ufvjm.edu.br
maristela.lara@ufvjm.edu.br
paulo.telles@ufvjm.edu.br
mariana.roberta@ufvjm.edu.br*

A graduação em Enfermagem é fundamental para a formação de profissionais capazes de promover a saúde e prestar cuidados de qualidade. O estágio supervisionado, particularmente em ambientes de alta complexidade como o Centro de Terapia Intensiva (CTI), desempenha um papel crucial na transição do conhecimento teórico para a prática clínica. Este trabalho relata a experiência de estágio supervisionado realizado no CTI da Santa Casa de Misericórdia de Diamantina (SCCD), Minas Gerais, entre fevereiro e abril de 2024. O objetivo do estágio foi desenvolver competências clínicas e aprofundar o conhecimento prático no cuidado de pacientes críticos, preparando o estudante para enfrentar os desafios da prática profissional em um ambiente de alta complexidade. O estágio teve uma duração de 405 horas, distribuídas ao longo de dois meses, com atividades realizadas sob a supervisão de enfermeiros e professores da UFVJM. As atividades incluíram desde a realização de procedimentos assistenciais, como aspiração de tubo orotraqueal, monitoramento de sinais vitais e manejo de dispositivos invasivos, até atividades administrativas, como a passagem de plantão e preenchimento de indicadores de qualidade. A rotina diária no CTI foi marcada por momentos de tomada de decisão rápida e gestão do cuidado a pacientes críticos. Durante o estágio, foram identificados desafios significativos, como a adaptação aos diferentes estilos de supervisão e a necessidade de desenvolver autonomia no ambiente hospitalar. A interação com a equipe multiprofissional foi essencial para o aprendizado, destacando a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe na prestação de cuidados. A experiência também evidenciou a necessidade de maior preparo teórico em áreas específicas, como ventilação mecânica e manejo de pressão arterial invasiva, que se mostraram fundamentais para o atendimento no CTI. Portanto, o estágio no CTI da SCCD foi uma experiência desafiadora, contudo enriquecedora, proporcionando a consolidação de conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades práticas essenciais para a Enfermagem. A vivência em um ambiente de alta complexidade fortaleceu a preparação para a prática profissional, destacando a importância da atualização contínua e da formação integral do enfermeiro.